

Outubro Rosa: Secretaria de Saúde reforça importância da prevenção do câncer de mama e de colo do útero

Qua 04 outubro

O mês de outubro chegou e trouxe um lembrete importante: o cuidado e a prevenção contra o câncer de mama e de colo de útero. A campanha Outubro Rosa, da [Secretaria de Estado de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), teve início nesta quarta (4/10), e segue até o dia 13/10, em todo o estado, com o objetivo de disseminar informações, enfatizar a necessidade de um atendimento e acompanhamento médico especializado e incentivar a realização do exame de mamografia e do exame preventivo (Papanicolaou), imprescindíveis para a detecção do câncer. Afinal, o diagnóstico precoce aumenta em cerca de 90% a chance de cura.

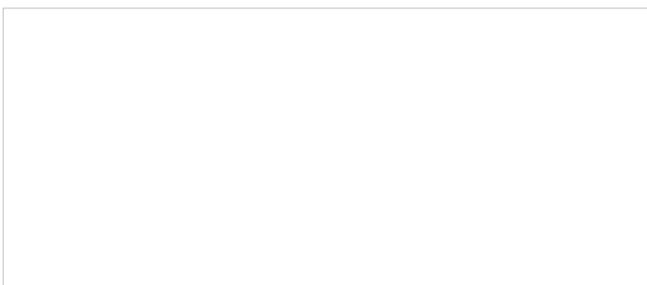
Para a subsecretária de Redes de Atenção à Saúde da SES-MG, Camila Moreira de Castro, as ações que envolvem o câncer de mama e de colo do útero são prioritárias no estado. “A SES-MG atua durante todo o ano, em diversas frentes para promover a saúde integral da mulher, tanto na política de média complexidade quanto nos centros estaduais de atenção especializada presentes. Estamos falando não só de promoção, prevenção e diagnóstico, mas também de alimentação saudável e cuidados na rotina diária e a porta de entrada para esses atendimentos é sempre a Unidade Básica de Saúde”, explica.

Em 2022, o câncer de mama foi a doença que causou o maior número de mortes entre as mulheres mineiras, com um total de 1.793 óbitos. De acordo com a estimativa feita pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), neste ano são esperados 7.670 novos casos de câncer de mama em pessoas do sexo feminino, em Minas Gerais, com a taxa bruta de 69,80 casos novos por 100 mil mulheres. Já o câncer de colo do útero é a terceira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil. São esperados, segundo estimativa do Inca, 1.670 casos novos em 2023, com a taxa bruta de 15,17 casos por 100 mil mulheres mineiras.

Atualmente, o SUS oferece exames diagnósticos e o tratamento para o câncer de mama e de colo do útero de forma gratuita. A Unidade Básica de Saúde (UBS) acolhe e orienta a paciente de acordo com o caso. Dados extraídos do Sistema de Informações de Câncer (Siscan), em junho de 2023, apontam que entre os anos de 2019 e 2023, 1.650.407 mulheres realizaram o exame de mamografia em Minas Gerais. Em 2022, foram feitos 423.333 exames e, de janeiro a junho de 2023, foram 176.966.

Investimento no diagnóstico do câncer de mama

A SES-MG vai repassar um recurso de R\$ 77.012.032 a



cerca de 60 estabelecimentos de saúde no estado,

Ricardo Lima / Prefeitura de Contagem

para aquisição de mamógrafos. Os trâmites estão de acordo com o cronograma e a área técnica está recebendo os pleitos de adesão por parte dos municípios. “Estamos investindo para ampliar o número de exames de mamografia realizados em Minas e trazer mais qualidade para o atendimento das mulheres”, reforça a subsecretária.

O exame de mamografia realizado pelo SUS inclui a mamografia de rastreamento (indicada para mulheres de 50 a 69 anos, sem sinais e sintomas de câncer de mama, a cada dois anos) e mamografia diagnóstica (indicada para avaliar lesões mamárias suspeitas, em qualquer idade e também em homens). Em mulheres com histórico familiar ou histórico pessoal de câncer de mama, é necessário fazer avaliação e acompanhamento individualizado.

O câncer de mama é raro em mulheres jovens e sua incidência aumenta com a idade, principalmente a partir dos 50 anos. Os homens também podem desenvolver a doença, mas, a estimativa é que a incidência nesse grupo representa apenas 1% de todos os casos, de acordo com o Inca.

O tratamento do câncer de mama e do câncer do colo do útero é feito pelo SUS, que realiza radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e tratamento com anticorpos e cirurgias como mastectomias, cirurgias conservadoras e reconstrução mamária. O tratamento é feito por meio de uma ou várias modalidades combinadas.

Prevenção ao câncer do colo do útero

Mulheres entre 25 e 64 anos devem fazer o exame preventivo (Papanicolaou), a cada três anos. Por meio dele, as alterações das células do colo do útero são descobertas e curáveis em quase todos os casos. Por isso, é importante sua realização periódica.

O principal fator de risco para o desenvolvimento deste tipo de câncer é a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo. A transmissão do HPV ocorre principalmente por via sexual, mas pode ocorrer por qualquer contato direto com a pele ou mucosa infectada.

Incidência em Minas Gerais

Segundo informações do Painel de Oncologia, atualizadas em setembro deste ano, desde 2019 foram diagnosticados 28.253 casos de neoplasia maligna da mama em Minas Gerais, sendo 6.210 no ano de 2021, 7.235 em 2022 e 3.273 de janeiro a setembro de 2023. Dados do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) apontam que, em 2021, 39% dos casos de câncer de mama foram diagnosticados nas fases avançadas da doença.

Ainda de acordo com o painel, foram diagnosticados 7.896 casos de neoplasia maligna do colo de útero de 2019 a 2023 em todo o estado, sendo 1.830 em 2021, 1.928 no ano passado e 822 de janeiro a setembro deste ano.